ATA DA 1ª SESSÃO DO PROJETO CÂMARA ITINERANTE E DA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JÚLIO SANTOS, KEL TORRES, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores DAVID RIOS e ISABELA SOUSA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão do projeto Câmara Itinerante, dedicada ao bairro de Itapuã e realizada no Colégio Lomanto Júnior. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 399/25 do vereador Randerson Leal, 400/25 do vereador Felipe Santana, 401 e 402/25 do vereador Beca 403/25 do vereador Jorge Araújo, 404/25 do vereador Felipe Santana, 405/25 do vereador Alex Alemão, 406 a 413/25 da vereadora Cris Correia, 414/25 do vereador Jorge Araújo, 415 e 416/25 do vereador Sandro Filho, 417/25 do vereador Duda Sanches, 418/25 do vereador Kênio Rezende e 419/25 do vereador

Randerson Leal; Projetos de Indicação n.s 427 a 429/25 do vereador Felipe Santana, 430/25 do vereador Cezar Leite, 431/25 do vereador Sandro Filho, 432/25 do vereador Duda Sanches, 433/25 do vereador Randerson Leal, 434/25 do vereador Hamilton Assis, 435/25 do vereador Randerson Leal e 436/25 do vereador Sílvio Humberto; Projetos de Resolução n.s 90 e 91/25 do vereador Carlos Muniz, 92 e 93/25 do vereador Sílvio Humberto, 94 e 95/25 da Mesa Executiva e 96 a 99/25 do vereador Carlos Muniz; Requerimentos n.s 267 e 268/25 do vereador Júlio Santos e 269/25 do vereador Felipe Santana; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 36/25 da vereadora Aladilce Souza, 37/25 da vereadora Isabela Sousa, 38/25 do vereador Maurício Trindade e 39/25 da vereadora Marta Rodrigues; Moções n.s 187/25 da vereadora Aladilce Souza, 188/25 do vereador Sandro Filho, 189 e 190/25 do vereador André Fraga, 191 a 193/25 do vereador Sandro Filho, 194/25 do vereador Randerson Leal, 195/25 do vereador Felipe Santana, 196/25 do vereador Randerson Leal, 197 a 199/25 do vereador Felipe Santana, 200/25 do vereador Sandro Filho e 201/25 do vereador Felipe Santana; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida saudou a vereadora Aladilce Souza pela realização da Câmara Itinerante e convidou-a para assumir, em seu lugar, a 2ª Secretaria da Mesa. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Randerson Leal (15 de setembro) e Sidninho (15 e 16 de setembro). Assumiu a Presidência o vereador Cláudio Tinoco. Com a palavra, a vereadora Aladilce Souza saudou os presentes. Destacou que a Câmara Itinerante aproximava a população e os vereadores, e explicou como se daria a dinâmica da Sessão, com falas de representações populares e de vereadores. O senhor presidente, vereador Cláudio Tinoco, complementou a explicação sobre o rito da Sessão, informando a sequência e a duração das falas, além dos nomes dos oradores e de suas entidades. Dando-se início às falas dos cidadãos, o professor Ricardo Monteiro, diretor do Colégio Lomanto Júnior, salientou a consciência sobre a coisa pública, a educação e a segurança. Pediu escola de tempo integral

em Itapuã, avaliando que esse modelo salvava vidas e promovia segurança alimentar para as crianças. Afirmou que o serviço público presente e bem prestado reduzia os conflitos. O senhor presidente, em nome de toda a CMS, leu Moção de pesar pelo falecimento do servidor da Casa Sidelmar Castro, enaltecendo o perfil e a forte atuação do servidor, inclusive à frente da Associação dos Servidores da CMS (ASCAM). Determinou um minuto de silêncio em sua memória, o qual foi cumprido. A senhora Ysis Santos, da Associação Movimenta Mulher, expôs sobre projetos já realizados no bairro e apontou outras demandas a serem atendidas, destacando que Itapuã era um bairro grande e muito populoso. Pediu uma maior atenção dos vereadores a Itapuã e agradeceu as ações do vereador Daniel Alves. Foi discutido, votado e aprovado o Requerimento n. 250/25. A senhora Isabel Peres, do Coletivo Stella, discorreu sobre as necessidades do Complexo do Abaeté e pediu audiência pública sobre questões urgentes. Salientou as áreas sensíveis do local, mencionando construções e intervenções que ameaçavam a Lagoa do Abaeté e outros pontos de lagoa e duna. Pediu a revisão do gabarito de construção na região e apontou a conivência de órgãos com as ações danosas. A senhora Lílian Valverde, do Clube das Mães do Km 17, explicou que sua entidade acolhia 300 mães, das quais, 70% eram do Km 17. Expôs a necessidade de macrodrenagem, algo que já era de conhecimento da Prefeitura-Bairro. Também expôs outros problemas e pediu o apoio dos vereadores, agradecendo a ação do vereador Paulo Magalhães Júnior no local, onde fora o edil mais votado. Descreveu projeto de capacitação profissional. Compartilhando o mesmo tempo de fala, a senhora Cátia Brito, do Projeto Alto do Coqueirinho, também agradeceu o apoio do vereador Paulo Magalhães Júnior. Apresentou demandas do local, como creches para crianças. O senhor presidente agradeceu nominalmente a cada um dos vereadores presentes. Iniciando os comentários dos vereadores, o vereador Orlando Palhinha saudou as entidades presentes. Discorreu sobre antigas demandas de Educação em Itapuã, pedindo que a Prefeitura trouxesse o projeto *Pé na Escola* ao bairro. O vereador João Cláudio Bacelar destacou a integração

entre vereadores e população na Câmara Itinerante. Lembrou audiência pública feita no bairro e enumerou as demandas levantadas nessa ocasião, informando que, a partir disso, seria feito um documento para os poderes públicos. Retomando-se as falas dos oradores populares, a senhora Rita Capotira, do grupo Artesãs Indígenas de Itapuã, contou sobre sua auuação como representante indígena. Defendeu um modelo de turismo que ressaltasse as pessoas do local, o que afirmou ser do interesse dos turistas, e revertesse para essa população os ganhos econômicos da atividade. Salientou a história de Itapuã, explicando ter sido o primeiro local onde se lutara contra a presença portuguesa, com ações de sua população nativa. Também salientou os trabalhadores do bairro. Defendeu um Memorial Tupinambá e pediu o restabelecimento de centro de artesanato. O senhor Gonçalo Ferreira, diretor do Instituto Inserir, elogiou o trabalho da vereadora Cris Correia. Pediu, aos edis, atenção sobre questões de alagamento com as chuvas, que exigiam drenagem. Comentou sobre ação do Governo do Estado que avaliou como desnecessária e ruim para a população. Discorreu sobre problemas com os transportes e com o cemitério, relacionado o último caso ao crescimento populacional. Saudou as lideranças do bairro. Retomando-se os comentários dos vereadores, o vereador Daniel Alves saudou a vereadora Aladilce Souza pela Câmara Itinerante. Lembrou e elogiou a atuação de Sidelmar Castro. Contou ter sido, no dia anterior, o Dia do Fisco e saudou os fazendários. Lembrou ação no Km 17 e informou a eleição de liderança do Alto do Coqueirinho. Enalteceu a atuação dos líderes comunitários. A vereadora Aladilce Souza afirmou que Itapuã merecia o olhar dos vereadores e que a Prefeitura deveria revisar o Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), com base em estudos técnicos. Comentou como as pautas apresentadas na Sessão poderiam ser tratadas e pediu audiência pública sobre isso. Expressou tristeza pelo falecimento de Sidelmar Castro. Voltando-se aos oradores populares, a senhora Rejane Lima, da Associação Mulher Soronha, declarou ser servidora municipal e membro de órgão gestor de área de proteção ambiental (APA). Destacou a atuação

majoritariamente feminina em projetos e serviços importantes, e a formação de rede de parcerias, as quais explicou viabilizarem ações e cursos para a população. Lembrou a histórica valorização de Itapuã, defendendo que isso fosse retomado. Expôs demandas de Nova Brasília de Itapuã e pediu a retirada de entulho e a desobstrução de viela. O senhor André Luís de Santana, coordenador do Complexo Esportivo Armindo Biriba/Estação Cidadania Itapuã e presidente do Grupo Vadiação Capoeira, contou sobre o atendimento a crianças e adolescentes prestado por suas entidades. Agradeceu à Prefeitura pela requalificação de áreas para atividades esportivas. Apontou questões na Lagoa do Abaeté e no atendimento em saúde, relacionado o último caso à Regulação. Expôs demanda de segurança, pedindo a presença da Polícia Militar (PM). Nos comentários de vereadores, o vereador Paulo Magalhães Júnior enalteceu a Câmara Itinerante e as lideranças presentes. Declarou-se feliz com projetos da Prefeitura executados em Itapuã, como atestado por moradores do bairro. Comentou sobre obras como a ligação entre o Km 17 e o Bairro da Paz. Informou o desmembramento da Prefeitura-Bairro de Itapuã para otimizar o atendimento. Elogiou o programa *Ouvindo Nosso Bairro*, da Prefeitura, e agradeceu o apoio de José Trindade, da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), nas ações por Itapuã. A vereadora Marta Rodrigues saudou as lideranças. Discorreu sobre as demandas de educação em Itapuã e a ideia de escola de tempo integral. Defendeu que se aproveitasse o potencial turístico do bairro e pediu macrodrenagem e remoção de entulhos. Também pediu atenção à segurança e ao meio ambiente, afirmando a necessidade de revisão do PDDU. A senhora Juliete Ribeiro, do Colégio Mulheres que Incentivam, salientou as questões culturais de Itapuã, explicando que elas reclamavam atenção e apoio. Criticou o fato de as Ganhadeiras de Itapuã terem sido removidas das festividades em favor de atrações de fora. Pediu diálogo da Prefeitura com os artistas locais e destacou a arte e a cultura como meios de salvar vidas. O senhor Rozemário Coutinho, da Associação do Km 17, destacou a grandeza de Itapuã, tão expressa em obras artísticas e

culturais, e o contraste disso com a realidade vivida no bairro. Apontou problemas como o alagamento pelas chuvas no Km 17 e questões estruturais. Criticou as posturas da Prefeitura e do Governo do Estado sobre Itapuã, e pediu apoio para o bairro. Voltando-se aos comentários de vereadores, a vereadora Cris Correia destacou a importância da Câmara Itinerante. Sublinhou a atuação dos moradores de Itapuã e de suas lideranças no tratamento às questões do bairro. Colocou-se à disposição quanto à macrodrenagem no Km 17, onde já tinha atuação. Pediu que o Governo do Estado acelerasse ação nessa localidade enquanto ela buscaria a ação da Prefeitura. O vereador Hamilton Assis enalteceu a Câmara Itinerante e sua escuta às comunidades. Considerou que as questões apresentadas tinham raízes no planejamento urbano e pediu o debate urgente do PDDU, além de orçamento participativo. Contou ter morado em Itapuã e ressaltou as belezas do lugar, lamentando que ele tivesse se transformado de modo ruim. Solidarizou-se aos barraqueiros das praias. O vereador Randerson Leal parabenizou a vereadora Aladilce Souza pela Câmara Itinerante e defendeu ações efetivas dos vereadores. Disse que a Faixa Azul para motociclistas, fruto de Projeto seu, seria trazida à Avenida Dorival Caymmi. A vereadora Aladilce Souza elogiou a qualificação dos representantes de Itapuã na exposição de suas questões, as quais afirmou que gerariam projetos da CMS. Declarou-se satisfeita com esta Sessão e ponderou que cada bairro tinha suas singularidades. Comprometeu-se a realizar audiência pública em Itapuã, com a presença de secretários. Agradeceu a participação de todos. O senhor presidente Cláudio Tinoco endossou a perspectiva de que as matérias trazidas à Sessão seriam tratadas pela CMS. Também agradeceu a presença de todos e, nada mais havendo, declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO